

IANPHI WORLD

ACTUALIZAÇÃO DO INTERNATIONAL ASSOCIATION OF NATIONAL PUBLIC HEALTH INSTITUTES

Nº 8, AGOSTO DE 2010

CONTEÚDO

Malawi efectua as diligências necessárias para criar um INSP

A preparação para desastres constitui um tópico da actualidade na Reunião Anual

Secretário-geral da IANPHI renuncia ao cargo

Actualização de conferências

“Através de sistemas mais sólidos de detecção de doenças e de controlo de surtos, o Malawi poderá enfrentar mais eficazmente surtos de doenças, tais como o presente surto de sarampo.”

*- Courtenay Dusenbury
Directora, Secretariado da
IANPHI nos EUA*



Storm Kabaluzi, director dos Serviços de Saúde Preventiva do Ministério da Saúde do Malawi, é um dos membros da equipa especial, tendo participado nas reuniões da IANPHI realizadas em Pequim (2007) e na África do Sul (2009). Ele e outros colegas estão a desenvolver uma visão para um sólido sistema de saúde pública no país.

Malawi efectua as diligências necessárias para criar um INSP

Depois de ter sido afectado por um surto de sarampo que atingiu mais de 70.000 malavianos este ano, juntamente com a enorme incidência de malária e uma das mais elevadas taxas de mortalidade materna do mundo, o **Malawi está a aumentar as suas iniciativas** no sentido de poder combater, sistematicamente, ameaças à saúde. Uma equipa multidisciplinar, integrando intervenientes importantes do governo do Malawi, representantes da comunidade de doadores e a IANPHI, está a proceder à elaboração das linhas gerais das funções-chave a atribuir ao instituto nacional de saúde pública proposto. Courtenay Dusenbury e Kathy Cahill, representantes da IANPHI, ficaram a conhecer mais detalhes do conceito em Agosto, numa visita realizada ao país, durante a qual discutiram planos para a criação de uma parceria com o governo do Malawi.



Ben Chilema, director-adjunto do laboratório, na CHSU, apresenta as melhorias recentemente efectuadas ao laboratório, financiadas em parceria com o US CDC.

A equipa multidisciplinar é composta por intervenientes importantes no Malawi, incluindo representantes do Ministério da Saúde, da National AIDS Commission (Comissão Nacional Contra da SIDA), da School of Medicine and Nursing (Escola de Medicina e Enfermagem), do National Health Sciences Research Committee (Comité Nacional de Pesquisa e Ciências da Saúde), o U.S. CDC (Centro de Controlo e Prevenção de Doenças dos EUA) e departamentos do Ministério da Saúde, incluindo elementos dos sectores de planeamento, pesquisa e do secretariado permanente. A curto prazo, a IANPHI irá auxiliar esta equipa especial e os principais responsáveis do país no desenvolvimento de um perfil estratégico para o novo instituto (incluindo a determinação das funções do mesmo e da forma como se relacionará com outros organismos governamentais); de um plano estratégico, que inclua as futuras necessidades em termos de recursos humanos, equipamentos e instalações; e de um programa de trabalho, que defina prioridades específicas a nível orçamental e programático. Está previsto que muitas destas necessidades serão incluídas no Sector-Wide Approach Program (SWAp) (Programa de Abordagem Sectorial Ampla) do país ou financiadas através de parcerias existentes.

“A parceria da IANPHI no Malawi permitirá ao país desenvolver uma

visão e um modelo para o seu próprio sistema de saúde pública, que assegurará que os importantes recursos dos doadores atribuídos ao país são aplicados de uma forma que permita cumprir as metas estratégicas a longo prazo, mutuamente definidas, e possibilite uma abordagem horizontal de fortalecimento dos sistemas”, afirmou a Sra. Courtenay Dusenbury. “Através de sistemas mais sólidos de detecção de doenças e de controlo de surtos, e com a capacidade para planear sistematicamente e garantir que os recursos do governo e dos doadores são encaminhados para o combate às principais doenças infecciosas que afectam o país, o Malawi poderá enfrentar mais eficazmente surtos de doenças, tais como o presente surto de sarampo”.

A preparação para desastres constitui um tópico da actualidade na Reunião Anual

Monções devastadoras no Paquistão. Terramotos no Haiti, China e Chile. Erupções vulcânicas na Islândia. Calor e incêndios recorde na Rússia. Embora os desastres ocorram, frequentemente, sem aviso prévio, uma das funções essenciais dos institutos nacionais de saúde pública é estarem preparados para responder no rescaldo dos mesmos. Muitos membros da IANPHI possuem ou estão a desenvolver sistemas de resposta de emergência, destinados a proteger a vida e o futuro das pessoas após a ocorrência de eventos naturais devastadores.

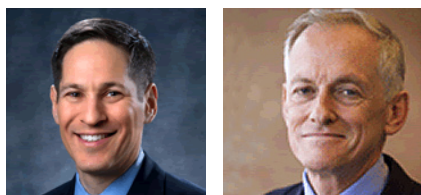
Os membros da IANPHI terão acesso a uma introdução sobre o tema Disaster Preparedness and Response (Preparação e Resposta a Desastres) no próximo Outono, durante a Reunião Anual de 2010 da IANPHI, em Atlanta. A sessão será conduzida por peritos do U.S. CDC. Uma sessão técnica simultânea, a ter lugar no dia 1 de Novembro, abordará o tema Risk Factor and Behavioral Surveillance (Factores de Risco e Vigilância Comportamental).

Para ler mais sobre o programa ou efectuar o registo até à data limite de 1 de Setembro, visite o website da IANPHI, em www.ianphi.org.

Secretário-geral da IANPHI renuncia ao cargo

Este mês, a IANPHI despede-se do seu secretário-geral, Dr. Pekka Jousilahti, que apresentou a demissão do cargo, com efeitos a partir de 1 de Setembro, para poder prosseguir com as suas pesquisas nos campos das doenças não transmissíveis e da morbilidade e mortalidade devidas a lesões na Mongólia. O Dr. Jousilahti participou nas primeiras reuniões da IANPHI em Bellagio e Helsínquia, tendo sido um dos organizadores e fundadores do grupo. Como primeiro secretário-geral da IANPHI, supervisionou o Secretariado da IANPHI na Finlândia e coordenou as comunicações e reuniões do Conselho Executivo.

“Durante os meus quatro anos aqui, assisti à criação e crescimento da rede de trabalho da IANPHI, de menos de 40 membros na nossa



Os discursos da sessão de abertura da Reunião Anual de 2010 da IANPHI ficarão a cargo do director do U.S. CDC, Tom Frieden, e do director do Center for Global Health (Centro Para a Saúde Mundial) do U.S. CDC, Kevin DeCock.



O Dr. Pekka Jousilahti irá dedicar-se à pesquisa sobre doenças não transmissíveis na Mongólia.

primeira reunião a mais de 70 membros, e tive o prazer de trabalhar com os maiores peritos mundiais em saúde pública.”, afirmou. “Todos devemos estar orgulhosos do papel da IANPHI na criação de INSPs em países de baixos recursos, como são os casos da Guiné-Bissau e de Moçambique”. O Dr. Jousilahti também desempenhou um papel importante no desenvolvimento do programa Curso de Verão/Semana dos Visitantes da IANPHI no Instituto Nacional para a Saúde e Assistência Social (THL) da Finlândia. Financiado pela IANPHI, o programa reuniu responsáveis de saúde pública de todo o mundo, com o objectivo de obterem novos conhecimentos com as experiências dos peritos do THL.

A IANPHI deseja ao Dr. Jousilahti os maiores sucessos no futuro e agradece-lhe pelo seu enorme contributo para com a IANPHI.

Actualização de conferências

Protecção da Saúde 2010

14 e 15 de Setembro de 2010 na Universidade de Warwick, Reino Unido

Proteger a Saúde Global: Segundo Curso Internacional de Implementação de Regulamentação na Área da Saúde

27 de Setembro de 2010 a 18 de Fevereiro de 2011

4ª Conferência Africana Sobre Epidemiologia Nutricional

4 a 8 de Outubro de 2010 em Nairobi, Quénia

Reunião Anual de 2010 da IANPHI

31 de Outubro a 2 de Novembro em Atlanta, EUA

Reunião Regional da IANPHI dedicada a África

3 de Novembro de 2010, Atlanta, EUA

59ª Reunião Anual da ASTMH

3 a 7 de Novembro de 2010, Atlanta, E.U.A.

Reunião de Directores de INSPs Europeus

28 e 29 de Novembro de 2010 em Bruxelas, Bélgica

Obtenha informações sobre outros eventos a terem lugar brevemente em www.ianphi.org.